

INCIDÊNCIA DE DORES OSTEOMUSCULARES POR SEGMENTO CORPORAL EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA, SC.

Pesquisador(es): GIARETTA, Ana Claudia; ZAGO, Ederlei.

Curso: Educação Física Bacharelado

Área: Ciências da Vida

Resumo: Este trabalho teve como objetivo identificar a incidência de dores osteomusculares em professores de escolas estaduais e municipais do município de Videira, SC. Foi realizada uma pesquisa de campo transversal, com 300 professores da rede pública de ensino, sendo 150 de escolas municipais e 150 de escolas estaduais. Nestes professores foram aplicados o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares e o Índice de Capacidade do Trabalho. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e os resultados apresentados demonstraram que mais de 70% dos professores são do sexo feminino, com idade média de 40 anos, mais de 60% dos docentes trabalhando acima de 30 horas/semanais, especialmente de escolas públicas, com grande maioria aderindo à prática de atividades físicas. Em relação à capacidade para o trabalho professores de escolas públicas apresentam capacidade inferior, além de pior capacidade mental e física e maior percepção de lesões, além de maior tempo de afastamento da docência. A percepção de dores de ambos os grupos foram semelhantes, porém com alto percentual, principalmente na região de lombar e joelhos. Com os resultados encontrados observa-se alta prevalência de fatores associados a incapacidade do trabalho e percepção de dores, especialmente em professores da rede estadual de ensino trabalham por mais horas durante a semana e mesmo não apresentando resultados superiores em sintomas de dores apresentam menor capacidade física e mental para exercer suas atividades.

Palavras-chave: Professores. Sintomas Osteomusculares. Escolas.

E-mails: ana_giaretta1@hotmail.com; ederlei.zago@unoesc.edu.br.

